O TEMPLO É A PERFEIÇÃO DOS REENCONTROS

Descemos um pouco para o templo para fazer nossas preces. É um lugar santo que envolve muita magia. Em todos os templos deveriam estar de honra e guarda para cultuar a divina presença.

Ao descer o povo do Egito estava presente. Foi uma lição pelos ensinamentos que recebemos deste quinto ciclo do homem espiritualizado.

Eu estava sentado esperando minha ninfa em suas preces quando as lembranças chegaram. Um pouco de água com areia e com força atômica elas dão consistência à pedra. Se passar do limite podem virar vidro. Como conhecemos hoje pela ciência que a pressão sobre o carvão o transforma em diamante. Assim foi naquele tempo dos Tumuchys quando da construção dos grandes blocos que foram utilizados nas pirâmides.

Ao reparar estas mensagens no subconsciente a gente vai desvendando os nossos enigmas, os segredos do espirito. Por isso que estou buscando cada vez mais abrir este acervo do eu interior. Lá está tudo que nós realizamos nesta longa viagem do ser encarnado.

Eu respeito todos os segredos que cada um carrega no seu involucro. Eu não posso desalinhar esta nova convenção, porque estaria criando um estado vegetativo, deixando os que buscam entender sem entender mais nada.

Os valores de uma conquista devem ser aliados da evolução. Se Deus não abriu o grande véu, nem Jesus e Pai Seta Branca o fazem, então, é porque o homem ainda desobedece aos ensinamentos de sua natureza. Aqui na terra só se pensa em matar, morrer e ou viver sob a ignorância da desvalorização humana. Porque matar ou morrer se podemos todos viver em harmonia.

Eu digo que a morte física não se iguala a morte sentimental. Muitos espíritos chegam aqui mortos espiritualmente. Tanto faz encarnado como desencarnado, esqueceram de suas juras transcendentais.

Eu estava revivendo o império dos Ramsés, do velho continente, das Sete Maravilhas que ficaram marcadas neste cenário. Se todos foram do Egito porque não se entendem, porque vivem se digladiando. Onde está a grande revolução social. O único ser, que eu diria, socialista, que viveu nesta terra, foi Jesus. Seus propósitos foram de libertar o homem do poder material. Não deste socialismo arcaico de interesses. Mas os que se entregaram a Deus em suas caminhadas.

Eu estava observando as grandes caldeiras atômicas recebendo primeiro areia e depois água. Ali começava a difusão atômica que resultaria nos grandes blocos de pedra. O derretimento da areia com a composição da água fazia as moléculas interagirem na fusão. Poucos minutos a reação em cadeia promovia o que a ciência de hoje está tentando desvendar nos aceleradores atômicos. Acelerar as partículas para conseguir a antimatéria. Por pouco o mundo não foi desintegrado. Eu não sei quem tanto fará mal esta descoberta, pois eles querem dominar este conhecimento sem estar preparado para ele.

Já viram que o poder atômico pode fazer quando sai do controle. Em Chernobyl, União Soviética, 1986, foi a triste tragédia do tempo. Ali não foi a antimatéria, mas foi somente o reator que entrou em fusão explodindo e lançando para a atmosfera a radiação da morte.

Agora, se fosse a reação da antimatéria, nada disso teria acontecido, estaríamos todos desintegrados. Iriam criar um buraco negro que iria engolir o espaço a sua volta.

O que eu vejo nestas linhas mal escritas que todos procuram o poder sobre os próprios humanos esquecendo que somos partes de uma conquista.

O que é Deus para você!

O que é você para Deus!

Assim a porta se fechou novamente e a luz da terra voltou nas imagens do templo. Estou em terra. Estou aqui na minha simplicidade de doutrinador.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

27.10.2020